



## Interdisciplinaridade no ensino básico: estabelecendo relações através da forma

**Patrícia de Sousa Borges**

[pati.patriciadesousaborges@gmail.com](mailto:pati.patriciadesousaborges@gmail.com)

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

**Sílvia da Silva Lopes<sup>1</sup>**

[silvia-lobes@uergs.edu.br](mailto:silvia-lobes@uergs.edu.br)

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

**Resumo:** Essa pesquisa encontra-se em andamento e faz parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que visa proporcionar aos bolsistas uma inserção maior no contexto escolar. Estão sendo realizadas visitas semanais à E.M.E.F. José Pedro Steigleder, onde a autora uniu-se aos professores de Artes Visuais e Matemática para realização de um projeto interdisciplinar com uma turma de 7º ano. A partir das observações das aulas desses professores e das reuniões surgiu uma questão de pesquisa: Quais as possíveis articulações a serem realizadas entre as áreas de conhecimento em Dança, Artes Visuais e Matemática, especificamente com os conteúdos coreográficos, desenhos tridimensional e geometria? Para responder a essa questão tenho como objetivo investigar as possibilidades de interdisciplinares entre as áreas de conhecimento Dança, Artes Visuais e Matemática. A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa: pesquisa ação. Realizar-se-á observações das aulas de Artes Visuais e Matemática que serão registradas em um caderno de campo. Será feita uma revisão bibliográfica sobre interdisciplinaridade o que fomentará a análise dos dados a fim de, posteriormente, planejar ações pedagógicas como intuito de articular os conteúdos das três áreas de conhecimentos abordados nessa pesquisa. Resultados parciais: apesar dessa pesquisa ainda não estar concluída, observou-se que os professores, participantes dessa estão cientes da necessidade de uma construção de conhecimento interdisciplinar. Conclusão: nota-se a preocupação desses professores em criar relações entre os conteúdos da sua área de conhecimento e das demais áreas, a fim de facilitar a construção de conhecimento dos alunos da Escola José Pedro Steigleder.

**Palavras-chave:** Ensino da Dança; interdisciplinaridade; coreografia.

Após realizar observações na E. M.E.F. José Pedro Steigleder e reunir-se com professores das Artes Visuais e Matemática, surgiu uma questão de pesquisa: Quais as possíveis articulações a serem realizadas entre as áreas de conhecimento em Dança, Artes Visuais e Matemática, especificamente com os conteúdos de coreográficos/coreografia, desenhos tridimensional e geometria?

---

<sup>1</sup> Graduada em Educação Física-Licenciatura pela ESEF do Instituto Porto Alegre. Especialista em Fisiologia do Exercício com pesquisa na área da dança. Mestre em Educação com pesquisa na área da dança: "Para Além da Técnica: Estratégias Pedagógicas de Três Professoras de Dança ou a Presença Como Modo de Estar ali". Professora e coordenadora do Curso de Graduação em Dança: Licenciatura da UERGS.



Para responder a essa questão tenho como objetivo, investigar algumas possibilidades interdisciplinares entre as áreas de conhecimento Dança, Artes Visuais e Matemática.

A interdisciplinaridade está sendo usada cada vez mais no meio escolar, para entendermos o seu significado, temos que pensá-lo a partir do termo disciplina. A disciplina é uma das formas que os estudiosos encontraram para que o conhecimento específico de cada área chegasse aos alunos com maior facilidade. Entende-se, porém, que o conhecimento de diferentes áreas não está separado. A interdisciplinaridade vem para auxiliar o ensino nos dias de hoje, não dividindo as áreas de conhecimento, mas encontrando e criando relações entre elas.

Para Japiassú (1976) interdisciplinaridade é a troca entre especialistas que propõem o mesmo tema, mas com abordagens diferentes nas disciplinas.

Assim, o trabalho interdisciplinar que se pretende fazer com a Dança, as Artes Visuais e a Matemática, neste projeto será fundamentado teoricamente por Morin, Fazenda e Japiassú, buscando não separar os conhecimentos específicos de cada área, mas promovendo um encontro entre eles, desafiando-se a integrá-los ou a convergi-los, conforme os próprios autores orientam.

A interdisciplinaridade, conforme Wolffenfüttel *et al* (2013), busca outras formas de produzir conhecimento e propõe que os professores de diferentes áreas se reúnam a fim de discutirem sobre objetivos e conteúdos afins, de forma a articulá-los a partir dos planos de ensino ou projetos.

As práticas em dança estarão fundamentadas por Isabel Marques (2007 e 2010) que também se preocupa com a importância da articulação entre os conhecimentos e com o mundo, de forma a produzir maior significado.

Para auxiliar as ações pedagógicas e o fazer docente trago como referencial Paulo Freire (1996), que em seus escritos nos mostra como ensinar e pesquisar ao mesmo tempo.

A metodologia utilizada é de abordagem qualitativa: pesquisa ação. Realizar-se-á observações das aulas de Artes Visuais e Matemática que serão registradas em um caderno de campo. Será aprofundada a revisão bibliográfica sobre interdisciplinaridade e sobre o ensino da dança na escola o que fomentará a análise



dos dados a fim de, posteriormente, planejar ações pedagógicas com o intuito de articular os conteúdos das três áreas de conhecimentos abordados nessa pesquisa. Após as ações, conforme Angel (2000) recomenda, realizaremos discussões com os participantes para analisar o grau da receptividade dessa proposta de ensino,

Nota-se a preocupação desses professores em criar relações entre os conteúdos da sua área de conhecimento e das demais áreas, a fim de facilitar a construção de conhecimento dos alunos da Escola José Pedro Steigleder.

Acredita-se que a interdisciplinaridade poderá auxiliar esses professores e principalmente aos alunos na construção do conhecimento nas suas áreas.

## Referências

BALDISSERA, Adelina. *Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo*. Sociedade em Debate, Pelotas, 7(2):5-25, Agosto/2001

ENGEL, Guido Irineu. *Pesquisa-ação*. Educar, Curitiba, n. 16, p. 181-191. 2000. Editora da UFPR

FAZENDA, Ivani. *Práticas Interdisciplinares na Escola*. São Paulo: Cortez, 1999.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. EGA, 1996

JAPIASSÚ, Hilton. *Interdisciplinaridade e do saber*. Rio de Janeiro, Imago, 1976.

MARQUES, Isabel A. *Dançando na escola*. 4ª edição. São Paulo: Cortez, 2007

MORIN, Edgar. *A cabeça bem feita: repensar a reforma repensar o pensamento*. 6 ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil Ltda, 2002.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolin. *et al*: Interdisciplinaridade: ambiguidade e desafios para a formação inicial de professores. *Revista da Fundarte*. Monenegro:2013, janeiro/junho 25, p.50-68.